



Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN**  
**Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis – PRORHAE**  
Fones: (84) 3315-2124 e (84) 3315-2123 - e-mail: prorhae@uern.br  
Praça Miguel Faustino, s/n, Centro, CEP: 59.610-220 – Mossoró/RN

**EDITAL N° 10/2018– PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE PROFESSOR – PRORHAE/UERN**

**Retificação I**

A Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FUERN), por meio da Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis (PRORHAE), fundamentada na Lei Ordinária Estadual N° 9.939, de 09 de abril de 2015, torna pública a abertura de inscrições para o Edital N° 10/2018 - Processo Seletivo Simplificado para contratação temporária de professor – PRORHAE-UERN considerando a demanda de sala de aula do semestre letivo 2017.2, em conformidade com o disposto abaixo:

**1. DO CURSO/UNIDADE, NÚMERO DE VAGAS, REGIME DE TRABALHO, ÁREAS DE ATUAÇÃO E REQUISITOS.**

DEPARTAMENTO / UNIDADE ACADÊMICA	Nº DE VAGAS (ampla concorrência)	Nº DE VAGAS (pessoas com deficiência)	TOTAL DE VAGAS	RT*(h)	ÁREA DE ATUAÇÃO	REQUISITOS NECESSÁRIOS
DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS / CAMPUS ASSÚ	01	-	01	40	Letras Libras	- Graduação em Letras ou qualquer área; - Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Libras; - Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento, inclusive, em outros campi.
DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS / CAMPUS ASSÚ	01	01	02	40	Letras Vernáculas – Língua portuguesa e Literatura	Graduação em Letras Língua Portuguesa Especialização em Letras Língua Portuguesa e áreas afins. Obs.: Para a comprovação, apresentar diploma e/ou declaração de conclusão
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO / CAMPUS PAÚ DOS FERROS	01	-	01	40	Fundamentos da Educação	- Graduação em Pedagogia - Especialização em Educação ou áreas afins ou Mestrado e doutorado em Educação ou áreas afins.
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM / CAMPUS CENTRAL	01	-	01	40	Enfermagem na Saúde Coletiva	- Graduação em Enfermagem com mestrado em Enfermagem ou áreas afins.
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / CAMPUS CENTRAL	02	01	3	20	Pediatria	- Graduação em Medicina; - Residência Médica em Pediatria ou Título de Especialista em Pediatria (RQE).
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / CAMPUS CENTRAL	01	-	01	20	Doenças Respiratórias	- Graduação em Medicina; - Residência Médica em Pneumologia e/ou Cirurgia Torácica.
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS	01	-	01	20	Imagenologia	- Graduação em Medicina;

BIOMÉDICAS / CAMPUS CENTRAL						- Residência médica em Radiologia ou especialização em radiologia; reconhecida pelo MEC ou título com RQE.
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / CAMPUS CENTRAL	01	-	01	20	Psiquiatria	- Graduação em Medicina; - Residência Médica em Psiquiatria, ou Título de Especialista em Psiquiatria, ou Especialização <i>Latu Sensu</i> em Psiquiatria.
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / CAMPUS CENTRAL	01	01	02	20	Doenças dermatológicas	- Graduação em Medicina; - Especialização em Dermatologia registrada no CRM (Conselho Regional de Medicina) e comprovada pelo RQE (Registro de Qualificação de Especialista).
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / CAMPUS CENTRAL	01	-	01	20	Geriatria	- Graduação em Medicina; - Residência Médica em Geriatria ou Título de Especialista em Geriatria ou Especialização <i>Latu Sensu</i> em Geriatria.
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / CAMPUS CENTRAL	01	-	01	20	Medicina Preventiva	- Graduação em Medicina com Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade ou Título de Especialista em Medicina de Família e Comunidade;  - <b>OU</b> Graduação em Enfermagem com Especialização em Saúde Pública ou Saúde da Família;  - Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.

\*RT – Regime de Trabalho, em horas semanais.

**1.1.** Os diplomas de graduação apresentados devem ter sido obtidos em cursos devidamente autorizados e reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) ou pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), ofertados por Instituições de Ensino Superior credenciadas pelo CNE ou pelo CEE. No caso de graduação obtida em instituição estrangeira, deve ser revalidado nos termos da Resolução CNE/CES nº 1, de 28 de janeiro de 2002 (alterada pela Resolução CNE/CES nº 8, de 4 de outubro de 2007, e pela Resolução CNE/CES nº 7, de 25 de setembro de 2009), na forma do art. 48 da Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

**1.2.** Os certificados de especialização *Lato sensu* deverão atender ao que prevê a Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007, que “estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *Lato sensu*, em nível de especialização”. O título de Especialista obtido por meio de residência médica, deverá observar o Decreto nº 80.281, de 5 de setembro de 1977, e ser devidamente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica. Os títulos de Mestre e de Doutor somente serão aceitos se obtidos ou validados em Programa de Pós-Graduação credenciado pela CAPES; no caso de ter sido obtido em instituição estrangeira, devem ter sido revalidados na forma do art. 48 da Lei Federal nº 9.394/1996, e da Resolução CNE/CES nº 3, de 1º de fevereiro de 2011; para efeito de verificação de áreas afins será utilizada a tabela de áreas do conhecimento definida pela CAPES, utilizando-se as grandes áreas de avaliação.

**1.3.** Os itens elencados em requisitos necessários são cumulativos, devendo o(a) candidato(a) atender a todos os itens expressos, excetuando-se os casos onde estiver explícito a condição de opção entre os requisitos.

**1.4.** Os(as) aprovados(as) deverão ter disponibilidade para assumir as atividades propostas pelo Departamento, dentro

do limite de carga horária expressa em contrato, envolvendo, inclusive atividades em Núcleos Avançados de Educação Superior.

**1.5.** Preenchidas as vagas objeto do presente edital, os(as) candidatos(as) classificados(as) poderão assumir vagas que venham a surgir em outros Campi, diferentes do que prestou seleção, de acordo com a necessidade e solicitação departamental.

**1.6.** Os demais candidatos classificados para as vagas destinadas à formação de cadastro reserva poderão ser convocados para contratação mediante surgimento de comprovada necessidade departamental.

**1.7.** Havendo surgimento de vagas, ou não tendo aprovados ou inscritos para vagas de áreas, os candidatos classificados poderão ser convocados e contratados para área diversa daquela para qual se inscreveu.

**1.8.** O candidato aprovado e classificado não poderá ter mais de um vínculo contratual com a administração, concomitantemente.

## **2. DO PROCESSO SELETIVO**

O processo seletivo simplificado será composto de duas etapas, prova didática e análise de currículo, conforme descrito nos itens a seguir:

### **2.1. Publicação do Edital: 16/05/2018**

### **2.2. Local, Período e Horário das Inscrições**

As inscrições serão realizadas nos Departamentos Acadêmicos, situados nos endereços dispostos no quadro abaixo, no período de **17, 18 e 21 de maio de 2018**, no horário de **8:00h às 11:00h**.

<b>Departamento/ Unidade Acadêmica</b>	<b>Endereço</b>
DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS / CAMPUS ASSÚ	Rua Sinhazinha Wanderley, 871, Centro – Assu/RN. CEP: 59650-000 – Fone: (84) 3331-2411. E-mail: dl_assu@uern.br
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO / CAMPUS DE PAU DOS FERROS	BR 405, KM 3, Arizona - Pau dos Ferros-RN. CEP: 59900-000 – Fone: (84) 3351-2560. E-mail: de_pferros@uern.br
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / CAMPUS CENTRAL	Rua Atirador Miguel Antônio da Silva Neto, s/n, Aeroporto 59607-360 – Mossoró-RN. Fone: (84)3315-2248 E-mail: dcb@uern.br
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM / CAMPUS CENTRAL	Rua Dionísio Filgueira, 383, Centro 59610-090 – Mossoró/RN. Fone: (84) 3315-2152. E-mail: <a href="mailto:den@uern.br">den@uern.br</a> .

#### **2.2.1. Resultado inicial de deferimento das inscrições**

#### **2.2.2. Homologação das inscrições**

A homologação das inscrições será fixada nos murais do(s) respectivo(s) Departamento(s)/Unidade(s) Acadêmica(s), no(s) endereço(s) disposto(s) no item 2.2, no dia **21 de maio de 2018, a partir das 16:00h**.

### **2.3. Locais de realização de todas as etapas do processo**

As etapas do processo seletivo ocorrerão nos Departamentos / Unidades Acadêmicas, conforme endereço disposto no item 2.2.

### **2.4. Sorteio dos temas e horários para a Prova Didática**

O sorteio do tema para a Prova Didática, bem como da ordem de apresentação, ocorrerá na presença dos(as) candidatos(as) no respectivo local, de acordo com a área de atuação indicada no item “1” deste Edital. Será conduzido pelo departamento de lotação indicado no item “1”. Dependendo da quantidade de inscritos, as datas abaixo poderão sofrer alteração conforme estabelecido nos itens **4.4.6.** e **4.4.6.1.**

O sorteio será realizado por representantes do Departamento Acadêmico em reunião aberta ao público, sendo obrigatória a presença do(a) candidato(a) ao sorteio e de sua inteira responsabilidade o conhecimento do resultado.

<b>Departamento/ Unidade Acadêmica</b>	<b>Data provável para a realização do sorteio do tema para a Prova Didática (ver item 4.4.6.1)</b>	<b>Horário provável do sorteio do tema para a Prova Didática</b>
DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS / CAMPUS ASSÚ	<b>22/05/2018</b>	<b>8h</b>
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO / CAMPUS DE PAU DOS FERROS	<b>22/05/2018</b>	<b>8h</b>
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / CAMPUS CENTRAL	<b>22/05/2018</b>	<b>19h</b>
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM / CAMPUS CENTRAL	<b>22/05/2018</b>	<b>8h</b>

O(A) candidato(a) deverá se apresentar no respectivo local, de acordo com o quadro constante do item 2.2 deste Edital, 15 minutos antes do sorteio do tema para prova didática. O não comparecimento do(a) candidato(a) no momento de início do sorteio acarretará a eliminação automática do(a) mesmo(a).

## **2.5. Prova Didática**

As provas didáticas ocorrerão nas datas prováveis especificadas abaixo, com início provável para o primeiro(a) candidato(a) conforme quadro a seguir, tendo continuidade de acordo com a ordem do sorteio. Ocorrerão de acordo com a área de atuação indicada no item 1.0 deste edital e nos locais especificados no item 2.3.

<b>Departamento/ Unidade Acadêmica</b>	<b>Data provável da Prova Didática (ver item 4.4.6.1)</b>	<b>Horário provável de início da Prova Didática</b>
DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS / CAMPUS ASSÚ	<b>23/05/2018</b>	<b>8h</b>
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO / CAMPUS DE PAU DOS FERROS	<b>23/05/2018</b>	<b>8h</b>
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / CAMPUS CENTRAL	<b>23/05/2018</b>	<b>19h</b>
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM / CAMPUS CENTRAL	<b>23/05/2018</b>	<b>8h</b>

De acordo com o número de candidatos inscritos as datas poderão ser modificadas, sendo comunicadas no momento do sorteio e publicadas nos murais das unidades acadêmicas.

## **2.6. Resultado da Seleção**

### **2.6.1. Resultado preliminar**

As bancas deverão enviar o resultado preliminar das avaliações individuais ao e-mail da PRORHAE (prorhae@uern.br) **até às 12h do dia 24 de Maio de 2018.**

Os resultados preliminares do processo seletivo serão publicados em edital próprio, a ser divulgado através do Portal UERN (www.uern.br) no link seleções, tendo **data prevista** de publicação o dia **24 de Maio de 2018.**

### **2.6.2 Dos recursos**

**2.6.2.1.** O(a) candidato(a) poderá interpor recurso contra o resultado preliminar, exclusivamente da Análise do Currículo, no prazo de 24h após a publicação do resultado preliminar, preenchendo anexo constante no resultado preliminar, além de nova ficha de pontuação para avaliação de títulos.

**2.6.2.2.** O recurso deverá ser enviado pelo próprio(a) candidato(a), **exclusivamente** para o e-mail prorhae@uern.br e para o e-mail do departamento ao qual concorre a vaga (ver item 2.2).

**2.6.2.3.** O(a) candidato(a) deverá ser claro e consistente em seu pleito, informando com precisão o objeto do recurso.

**2.6.2.4.** Recurso intempestivo ou inconsistente será preliminarmente indeferido.

**2.6.2.5.** Recurso enviado fora do prazo estipulado será preliminarmente indeferido.

**2.6.2.6.** Os recursos serão julgados pela comissão avaliadora em até 01 dia útil e respondidos aos(as) candidatos(as), individualmente por meio eletrônico.

### **2.6.3 Do resultado final**

O resultado final será publicado em edital próprio, a ser divulgado através do Portal UERN ([www.uern.br](http://www.uern.br)) no link seleções e nos murais das respectivas unidades acadêmicas, tendo data prevista de publicação **até dia 29 de Maio de 2018**.

## **3. DAS INSCRIÇÕES**

As inscrições serão efetuadas de modo presencial pelo(a) candidato(a) ou por procurador(a) legalmente constituído(a) nos locais e horários indicados no quadro do item **2.2** deste EDITAL.

### **3.1. Taxa de inscrição**

O(a) candidato(a) deverá efetuar o pagamento de uma taxa de inscrição no valor de **R\$ 80,00** (oitenta reais) a ser depositada no Banco do Brasil, Agência 4687-6, Conta 7068-8 (depósito Identificado ou transferência bancária).

Não será aceito comprovante de depósito não identificado, efetuado em terminal de autoatendimento (caixa eletrônico) através de envelope bancário. Nos casos de pagamento incorreto ou por meio de envelopes bancário, não será feito o ressarcimento ao(a) candidato(a).

### **3.2. Documentos a serem apresentados no ato da inscrição (original e cópia)**

- Cópia do RG e do CPF, ou documento equivalente válido no território nacional com foto;
- Comprovante de pagamento da Taxa de Inscrição, de acordo com o item **3.1** deste EDITAL;
- Comprovante de conclusão de Curso de Graduação, obtidos em cursos devidamente autorizados e reconhecidos pelo CNE ou pelo CEE, ofertados por Instituições de Ensino Superior credenciadas pelo CNE ou pelo CEE. No caso de graduação obtida em instituição estrangeira, deve ser revalidado nos termos da Resolução CNE/CES nº 1, de 28 de janeiro de 2002 (alterada pela Resolução CNE/CES nº 8, de 4 de outubro de 2007, e pela Resolução CNE/CES nº 7, de 25 de setembro de 2009), na forma do art. 48 da Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). 2.4
- Certificado, ata, Diploma da Pós-graduação ou Residência Médica, se for o caso, de acordo com o item **1** deste EDITAL; os certificados de especialização *Lato sensu* deverão atender ao que prevê a Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007, que “estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *Lato sensu*, em nível de especialização”. O título de Especialista obtido por meio de residência médica, deverá observar o Decreto nº 80.281, de 5 de setembro de 1977, e ser devidamente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica. Os títulos de Mestre e de Doutor somente serão aceitos se obtidos ou validados em Programa de Pós-Graduação credenciado pela CAPES; no caso de ter sido obtido em instituição estrangeira, devem ter sido revalidados na forma do art. 48 da Lei Federal nº 9.394/1996, e da Resolução CNE/CES nº 3, de 1º de fevereiro de 2011 de acordo com o item **1** deste Edital;
- Comprovante de Experiência profissional e/ou na docência, se for o caso, de acordo com os requisitos expressos no item **1** deste Edital;
- Currículo Lattes com a documentação comprobatória na ordem do currículo, acompanhada da Ficha de Pontuação (Anexo III) devidamente preenchida, considerando-se apenas os últimos 3 (três) anos de atividades, anteriores à publicação deste edital.
- Não será aceita inscrição com pendência de qualquer um dos documentos acima.

## **4. DO PROCESSO SELETIVO**

**4.1.** A seleção objeto deste Edital será realizada em etapas sucessivas, conduzidas exclusivamente pela UERN, através de Banca Examinadora designada pelos Departamentos Acadêmicos, de acordo com os critérios e procedimentos constantes no presente Edital.

**4.2.** Primeira etapa: **PROVA DIDÁTICA**, de caráter eliminatório e classificatório, tratando de conhecimento específico sobre a área do concurso, conforme item **4.5.**, avaliadas conforme Anexo II deste Edital.

**4.3.** Segunda etapa: **AVALIAÇÃO DE TÍTULOS**, de caráter apenas classificatório, mediante a análise da documentação comprobatória respectiva, organizada por grupos, conforme Anexo III deste Edital.

### **4.4. PROVA DIDÁTICA**

**4.4.1.** De caráter eliminatório, com obtenção de nota mínima 7,0 (sete) para efeito de classificação. Constará de Aula Expositiva perante Banca Examinadora, com duração de no mínimo 25 (vinte e cinco) e no máximo 30 (trinta) minutos.

**4.4.2.** A banca examinadora não se manifestará no decorrer da Prova Didática; o(a) candidato(a) poderá ser questionado(a) por membro da banca sobre o tema da aula.

**4.4.3.** É de responsabilidade exclusiva do(a) candidato(a) o controle do tempo de sua apresentação, sendo eliminado o(a) candidato(a) que não cumprir o tempo previsto.

**4.4.4.** O sorteio será realizado por representantes designados pelo Departamento Acadêmico em reunião aberta ao público.

**4.4.5.** É obrigatória a presença do(a) candidato(a) ao sorteio referido no item anterior e de sua inteira responsabilidade o seu conhecimento do resultado.

**4.4.6.** Será fixado e divulgado no mural do departamento, o ponto sorteado para a Prova Didática, a ordem de sua realização pelos(as) candidatos(as), bem como dia e hora do início.

**4.4.6.1.** Caso seja necessário mais de um dia de realização da Prova Didática, haverá um novo sorteio no dia seguinte para os(as) candidatos(as) que apresentarão no segundo dia, e assim sucessivamente até encerrar as apresentações.

**4.4.7.** A Prova Didática será realizada após o decurso de pelo menos vinte e quatro horas do sorteio do ponto da Prova Didática.

**4.4.8.** Em caso de força maior, a critério da Banca Examinadora, a Prova Didática poderá sofrer interrupção.

**4.4.8.1.** Na hipótese de falta de energia elétrica, independente da responsabilidade da UERN, a prova poderá ser suspensa por até 5 minutos, por opção do(a) candidato(a) que estiver desenvolvendo sua aula didática no exato momento da falta da energia. Decorrido este prazo, sem o retorno da energia, o(a) candidato(a) deverá prosseguir na sua prova, assim como os(as) candidatos(as) subsequentes, mesmo sem os recursos que necessitem de energia elétrica.

**4.4.8.2.** Por caso de força maior e outras ocorrências relevantes serão registrados na ata da avaliação da Prova Didática.

**4.4.9.** Poderão ser utilizados quaisquer recursos didáticos compatíveis com a estrutura e instalações elétricas do local de prova, cumprindo ao(a) candidato(a) providenciar, por seus próprios meios, a obtenção, instalação e utilização do equipamento necessário.

**4.4.10.** No início da Prova Didática, o(a) candidato(a) deverá entregar o Plano de Aula em 3 (três) vias impressas, à Banca Examinadora. A não entrega do Plano de Aula implicará na impossibilidade do(a) candidato(a) de realizar esta Prova tendo sua nota contabilizada como zero nesta Prova.

**4.4.10.1.** A Banca Examinadora não solicitará o Plano de Aula, cabendo unicamente ao(a) candidato(a) a responsabilidade por interdi-lo.

**4.4.11.** Todos os(as) candidatos(as) deverão apresentar-se para a Prova Didática com antecedência mínima de 30(trinta) minutos do horário programado para início da prova.

**4.4.11.1.** Será considerado desistente e será eliminado do concurso o(a) candidato(a) que não estiver presente na hora designada para o início da Prova Didática.

**4.4.12.** Não será permitido ao(a) candidato(a) que já tiver se submetido à Prova Didática permanecer no recinto onde ela foi realizada, sendo a presença em sala exclusiva ao(a) candidato(a) avaliado e à banca examinadora.

**4.4.13.** A avaliação da Prova Didática procederá de acordo com os seguintes critérios, conforme Anexo II.

- a) Coerência entre os objetivos previstos no plano de aula e os conteúdos desenvolvidos, com pontuação máxima igual a 2,0.
- b) Sequência lógica e coerência do conteúdo, com pontuação máxima igual a 2,5.
- c) Linguagem adequada, clareza da comunicação, objetividade e contextualização, com pontuação máxima igual a 2,0.
- d) Domínio do conteúdo, com pontuação máxima igual a 2,5.
- e) Utilização adequada do tempo para execução da aula, com pontuação máxima igual a 1,0.

**4.4.14.** A avaliação da Prova Didática será feita pela Banca Examinadora, cabendo a cada examinador atribuir nota na escala de 0 (zero) a 10 (dez), utilizando uma casa decimal, conforme Anexo II ou Anexo III (específico que trata o item 4.2).

**4.4.15.** A nota final da Prova Didática será a média aritmética das notas atribuídas ao(a) candidato(a) por cada um dos examinadores, considerando até a segunda casa decimal, realizado o arredondamento de nota.

**4.4.15.1.** Será eliminado o(a) candidato(a) que obtiver média inferior a 7,0 (sete inteiros), devendo seu resultado configurar na lista do resultado preliminar.

**4.4.16.** Não será divulgada a nota atribuída por cada membro da Banca Examinadora de forma independente.

#### 4.5. TEMAS PARA A PROVA DIDÁTICA

Departamento / Unidade Acadêmica	Área de Atuação	Bibliografia sugerida
DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS / CAMPUS ASSÚ <b>Letras Libras</b>	Introdução à Língua Brasileira de Sinais; Libras em contexto; Estudo das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas surdas; O alfabeto manual; Gramática de uso; Como se comunicar com o surdo; Cultura e comunidade surda; Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005.	FELIPE, Tanya A. <b>Libras em Contexto</b> : Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. MEC: SEESP, Brasília, 2001. QUADROS, Ronice M. de; KARNOPP, Lodenir. <b>Língua de Sinais Brasileira</b> : estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. RAPHAEL, Walkíria Duarte; CAPOVILLA, Fernando César. <b>Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira</b> . v. 1 São Paulo: EDUSP, 2004. _____. <b>Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira</b> . v. 2, São Paulo: EDUSP, 2004. _____. <b>Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira</b> . v. 3, São Paulo: EDUSP, 2005. _____. <b>Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira</b> . v. 4, São Paulo: EDUSP, 2005. _____. <b>Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira</b> . v. 8, São Paulo: EDUSP, 2006.
DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS / CAMPUS ASSÚ <b>Letras Vernáculas – Língua portuguesa e Literatura</b>	História externa da língua portuguesa; O português no Brasil; Mudanças fonológicas e morfológico-sintático-semânticas; Origem, conceito e métodos da sociologia da linguagem; Economia das trocas simbólicas; Textos poéticos medievais da lírica trovadoresca; O teatro popular de Gil Vicente; A épica lírica de Camões.	ALI, Manuel Said. <b>Gramática histórica da língua portuguesa</b> . 8. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2001. BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas linguísticas: o que falar quer dizer. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000. DUBAR, Clauder. A socialização: construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes, 2005. FARACO, Carlos Alberto. <b>Linguística histórica</b> : uma introdução à história das línguas. São Paulo: Parábola, 2005. ILARI, Rodolfo. <b>Linguística românica</b> . 3. ed. São Paulo: Ática, 2008. MARTELOTTA, Mario Eduardo. <b>Mudança linguística</b> : uma abordagem baseada no uso. São Paulo: Cortez, 2011. SIGNORINI, Inês (Org.). <b>Lingua (gem) e identidade</b> . Campinas: Mercado de Letras, 1998. SOARES, Magda. <b>Linguagem e escola</b> : uma perspectiva social. 17. ed. São Paulo: Ática, 2002. TEYSSIER, Paul. <b>História da língua portuguesa</b> . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. BERARDINELLE, Cleonice. <b>Gil Vicente</b> : autos. Rio de Janeiro: 2016. BOSI, Alfredo. <b>História concisa da literatura brasileira</b> . 38. ed. São Paulo: Cultrix, 2002. CANDIDO, Antônio. <b>Formação da literatura brasileira: momentos decisivos</b> . 8. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1997. CAMÕES, Luís. <b>Lírica, Redondilhas e Sonetos</b> . São Paulo: Ediouro, 1997. MOISÉS, Massaud. <b>A literatura portuguesa</b> . 34. ed. São Paulo: Cultrix, 2014. SARAIVA, Antônio José; LOPES, Óscar. <b>História da literatura portuguesa</b> . 17. ed. Lisboa: Porto Editora, 2005. SPINA, Segismundo et al. <b>Presença da literatura portuguesa</b> . Rio de Janeiro: Bertrand, 2006.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO / CAMPUS PAU DOS FERROS <b>Fundamentos da Educação</b>	O Estado e as reformas educacionais na contemporaneidade; A filosofia da educação na formação e na prática do educador; História das ideias pedagógicas e práticas educativas; Concepções teóricas da	AFONSO, Almerindo J. Reforma do estado e políticas educacionais: entre a crise do Estado-nação e a emergência da regulação supranacional. Educação & Sociedade, ano XXII, n. 75, Ago. 2001. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/es/v22n75/22n75a03">http://www.scielo.br/pdf/es/v22n75/22n75a03</a> Acesso em: 23 de março de 2018. SHIROMA, Eneida O; MORAIS, Maria Célia M. de; EVANGELISTA, Olinda. Política educacional. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

	<p>psicologia da aprendizagem; Os clássicos da sociologia e as suas contribuições a educação; A escola como organização educativa: um olhar sociológico; A escola do campo no contexto do projeto neoliberal de educação; Políticas públicas educacionais e sua relação com os movimentos sociais.</p>	<p>SAVIANI, Dermeval. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. 2. ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2008. 475p. ARANHA, Maria Lúcia de A. Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à filosofia. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2003. CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1994. SELL, C. Eduardo. Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. DURKEIM, Émile. Educação e sociologia. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013. LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica. São Paulo: Cortez, 2008. ARROYO, Miguel Gonzales; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna (Orgs.). Por uma educação do campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. CARPIGIANI, Berenice. Psicologia: das raízes aos movimentos contemporâneos. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2002. ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da Educação no Brasil. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 1993. GOHN, Maria da Glória Marcondes. Movimentos sociais e educação. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1994.</p>
<p>DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM/ CAMPUS CENTRAL <b>Enfermagem na Saúde Coletiva</b></p>	<p>Medicalização na saúde: despersonalização, desumanização e utilitarismo; Direito à saúde: compromisso do enfermeiro?  Cenários de Aprendizagem: espaço para a incorporação da integralidade na formação em saúde; Ensinar-saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde; Conformação histórica do processo gerencial da enfermagem.</p>	<p>PINHEIRO, R.; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. De Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. Rio de Janeiro: CEPESC/IMS/UERJ/ABRASCO, 2005. PINHEIRO, R.; LOPES, T. C. (orgs.). Ética, técnica e formação: as razões do cuidado como direito à saúde. Rio de Janeiro: CEPESC/IMS/UERJ/-PINHEIRO, R.; SILVA JUNIOR, A. G. (orgs.). Cidadania no cuidado: o universal e o comum na integralidade das ações de saúde. Rio de Janeiro: CEPESC/IMS/UERJ/ABRASCO, 2011. ALMEIDA, M. C. P. de; ROCHA, S. M. M. O Trabalho de Enfermagem. São Paulo: Cortez, 1997</p>
<p>DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / CAMPUS CENTRAL <b>Pediatria</b></p>	<p>Exame Físico normal do RN e da criança; Semiologia pediátrica: aspectos gerais; /cabeça/tórax/abdome/genitália/membros; Distúrbios Nutricionais: Desnutrição protéico-calórica/Obesidade; Aleitamento Materno; Imunizações; Desconforto Respiratório no período neonatal; Glomerulonefrite difusa aguda e Síndrome nefrótica; Asma Brônquica; Abdome agudo; Diarréia/Gastroenterite/Desidratação.</p>	<p>BEHRMAN, NELSON. Tratado de Pediatria, 19ª ed, Guanabara Koogan, 2013. FIGUEIRA. Pediatria do IMIP, 3ª ed, Medsi, 2004. LOPEZ, CAMPOS JÚNIOR. Tratado de Pediatria – Sociedade Brasileira de Pediatria, 3ª ed, Manole, 2014. MARCONDES. Pediatria Básica, 9ª ed, Sarvier, 2003. MORAIS, CAMPOS. Pediatria: Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar, 1ª ed, Manole, 2005. MURAHOVSKI. Pediatria: diagnóstico e tratamento, 7ª ed, 2013. MURAHOVSKI. Emergência em Pediatria, 7ª ed, 1997. SUCUPIRA. Pediatria em Consultório, 5ª ed, Sarvier, 2000.</p>
<p>DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / CAMPUS CENTRAL <b>Doenças Respiratórias</b></p>	<p>Doenças das Vias Aéreas; Doenças do Interstício; Pulmonar; Doenças infecciosas pulmonares; Doenças Ocupacionais e Ambientais;</p>	<p>CONDE MB; SOUZA GRM. Pneumologia e Tisiologia – uma abordagem pratica: Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 2009. MULLER NL; et al; Diagnóstico Radiológico das Doenças do Tórax. Rio de Janeiro: Editora Guanabara – Koogan S.A.; 2003.</p>



	<p>Doenças Neoplásicas;  Tabagismo;  Principais recursos diagnósticos;  Principais recursos terapêuticos;  Doenças da Pleura;  Doenças pulmonares cirúrgicas.</p>	<p>SCHVARTSMAN B.G. Soares; Doenças Respiratórias – Pediatria – ICHC – 2ª Edição –Barueri – SP: Manoele, 2011.  TARANTINO AB. Doenças Pulmonares. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan S.A.; 2007.  ZAMBONI M; PEREIRA CAC. Pneumologia – Diagnóstico e Tratamento. São Paulo: Editora Atheneu, 2006.  www.sbpt.org.br Pneumologia e Tisiologia.</p>
<p>DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / CAMPUS CENTRAL  <b>Imagenologia</b></p>	<p>Requisitos técnicos para obtenção de imagens em radiologia geral, mamografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, densitometria óssea e ultrasonografia (inclusive Dopplervelocimetria).  Realização de exames e emissão de laudos, inclusive em exames contrastados, incluindo crânio e face, sistema nervoso central, tórax, abdome e retroperitônio e sistema músculo-esquelético. Radiologia e ultrassonografia intervencionista (punções e biópsias).;  Física das radiações e equipamentos para radiologia intervencionista.  Patologias de cabeça e pescoço (exceto neuro);  Doença pleural e torácica;  Doença gastroenterológica;  Doença urogenital;  Doença vascular (cirurgia endovascular).</p>	<p>KANDARBA, K.; ARUNY, E.J. Handbook of interventional radiologic procedures. 3.ed. Philadelphia: Lippincott, 2002.  LOBATO, Armando de Carvalho. Cirurgia endovascular. São Paulo: ICVESP,2006.  MAFFEI, F.H.A. *et al.* * Doenças vasculares periféricas.* 38. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2002.  PAUL; JUHL. Interpretação radiológica. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.  TASC - Management of peripheral arterial disease. Eur J Vasc Endovasc Surg, Vol 19, Supplement A. (June 2000).  UFLACKER, Renan. Interventional radiology &amp; endovascular therapy. Baltimore: Lippincott, 2002.  WHITE, Roadney A.; Fogarty, Thomas. Peripheral endovascular interventions. USA: Mosby, 1996.</p>
<p>DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / CAMPUS CENTRAL  <b>Psiquiatria</b></p>	<p>Estrutura psíquica e sua formação evolutiva (Personalidade e seu desenvolvimento);  A atuação médica e as necessidades do paciente (O paciente psicossomático);  Psicopatologia;  Esquizofrenia;  Transtorno Bipolar do Humor;  Transtorno de Pânico;  Dependência química e alcoolismo;  Urgências psiquiátricas;  Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade;  Anorexia Nervosa.</p>	<p>BENETTON, LUIZ GERALDO. Temas de Psicologia em saúde – A relação profissional – paciente. 2ª edição. São Paulo.  BERGERET, J. Psicologia Patológica. Editora Masson do Brasil, São Paulo, 1990.  BOTEGA, NEURY JOSÉ. Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência. Artmed Editora, Porto Alegre, 2002.  DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2000.  HAYNAL, A. E PASINI, W. Medicina Psicossomática. Editora Masson do Brasil, São Paulo, 1990.  JAEMMET, PHILIPPE; REYNAUD, MICHEL E CONSOLI, SILLA. Psicologia Médica. MEDSI Editora Médica e Científica, Rio de Janeiro, 2000.  JASPERS, K. Psicopatologia geral. Rio de Janeiro. Atheneu, 1979.  KAPLAN, H.I.; SADOCK, B.J. Tratado de psiquiatria. 3ª edição, Porto Alegre: Artmed, 1995.  KRETSCHMER, ERNST. Psicologia médica. Editora Atheneu, São Paulo, São Paulo, 1974.  LEWIS, HOWARD R. E LEWIS, MARTHA E. Fenômenos psicossomáticos: até que ponto as emoções podem</p>

		afetar a saúde. Livraria José Olímpio Editora, Rio de Janeiro, 1974. LOUZÃ NETO, M.R E ELKIS, H. Psiquiatria básica. 2 edição. São Paulo: Artmed, 2007. MARCO, MÁRIO ALFREDO DE. A face humana da medicina: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial. Casa do Psicólogo, São Paulo, 2003.
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / CAMPUS CENTRAL	Propedêutica Dermatológica; Micoses Superficiais; Eczemas (Atópico e de Contato); Hanseníase; DST e SIDA; Piodermítes; Neoplasias Malignas da Pele; Dermatoviroses; Farmacodermias; Dermatozoonoses.	AZULAY, R. D.; Dermatologia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2015. AZULAY, L.; HANAUER, L.; Atlas de Dermatologia: da Semiologia ao Diagnóstico. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 20013. SAMPAIO, S. A.P.; RIVITTI, E. A. Dermatologia. 3 ed. São Paulo: Ed. Artes Médicas, 2007. TALHARI, S.; NEVES GARRIDO, R.; Atlas de Dermatopatologia Tropical. 02ª ed.; Rio de Janeiro; Guanabara-Koogan, 2001 MINISTÉRIO DA SAÚDE. Dermatologia na Atenção Básica. 1 Ed. Brasília, 2002.
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / CAMPUS CENTRAL <b>Geriatría</b>	Biologia do envelhecimento e teorias do envelhecimento; Aspectos biológicos e fisiológicos do envelhecimento; Prevenção e promoção da saúde; Déficit cognitivo e Demências; Instabilidade postural e quedas; Imobilidade e úlceras de pressão; Incontinência urinária e fecal; latrogenia e farmacologia em geriatría; Hipertensão arterial sistêmica, arritmias, doença arterial periférica, doenças da carótida, aterosclerose. Fatores de risco cardiovascular; Doenças cerebrovasculares: acidente vascular cerebral isquêmico/hemorragico.	CARVALHO FILHO, E.T.; PAPALLEO NETO, M. Geriatría: fundamentos clínica e terapêutica. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005. FREITAS, E.V.; PY, L.; NERI, A.L.; CANÇADO, F.A.C.; GORZONI, M.L.; ROCHA, S.M. Tratado de geriatría e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002. GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. CECIL Textbook of medicine. 22ª ed. USA: Saunders, 2004. (Caps. 3, 5, 7, 10, 11, 27, 29, 41, 44, 46, 149, 308, 311, 328, 344, 376 e 428). GUIMARÃES, R.M.; CUNHA, U.G.V. Sinais e sintomas em geriatría 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004.
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / CAMPUS CENTRAL <b>Medicina Preventiva</b>	Modelos assistenciais em saúde; SUS – Princípios e Diretrizes Doenças crônico-degenerativas de maior interesse para a saúde pública; Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica e Vigilância em Saúde; Políticas Públicas em Saúde; Atenção Primária em Saúde; Estratégia de Saúde da Família; Sistemas de Informação em Saúde; Doenças emergentes e reemergentes; Imunização-PNI e calendário vacinal preconizado pelo MS para crianças e adultos.	ALMEIDA, FILHO, Naomar; ROUQUAYROL, Maria Zélia. Introdução a Epidemiologia Moderna, 2ª edição. Belo Horizonte, Salvador e Rio de Janeiro, COOPMED-APCEABRASCO, 1992 . MEDRONHO, Roberto A. et al. Epidemiologia. São Paulo. Editora Atheneu. 2003. 493 p. MENDES, Eugênio V. Os grandes dilemas do SUS: tomo I e II. Salvador. Casa da Qualidade Editora. 2001. 144 p. PAIM, J. S. Saúde, política e reforma sanitária. Salvador. ISC. 2002. 448 p. PEREIRA, Maurício G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1995. ROUQUAYROL, Maria Zélia, Almeida Filho, Naomar. -Epidemiologia & Saúde. 6ª edição. Rio de Janeiro, MEDSI, 2003. 708 p. TEIXEIRA, Carmen F. (org.) Promoção e Vigilância da Saúde. Salvador. ISC-CEPS. 2002.

## 4.6. DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

**4.6.1.** A Avaliação de Títulos terá caráter unicamente classificatório, sendo considerados os documentos comprobatórios de formação e aperfeiçoamento profissional, e no caso de atividades docentes, técnico-científicas, artísticas e culturais, de realizações profissionais e trabalhos aplicados, aquelas exclusivamente dos últimos 3 (três) anos e na área de conhecimento (item 1) que seja objeto do concurso ou áreas afins (conforme tabela de áreas do conhecimento definida pela Capes ou CNPq), sendo aceitos somente os títulos, com a respectiva escala de valores, previstos no Anexo III deste Edital.

**4.6.1.1.** Para as publicações em livros, revistas, artigos e anais, a comprovação deverá ser feita por meio da folha de resumo, da folha de rosto e do sumário, nos casos que couber, dispensando-se a apresentação de cópia integral de toda a obra.

**4.6.1.2.** Para as publicações exclusivamente *on line*, a comprovação poderá ser feita mediante a impressão da página na Internet da revista e impressão do artigo constando os dados do autor e da revista diretamente da página na Internet (inclusive o ISSN online).

**4.6.2.** A nota da Avaliação de Títulos será calculada como uma fração da nota máxima possível, sendo esta igual a 10,0 (dez), a qual equivale ao máximo de 140 (cento e quarenta) pontos, aferidos de acordo com o Anexo VI. Para efeito do cálculo será aplicada a seguinte equação:

$$\text{NAT} = \text{Npto}/14,$$

onde NAT= Nota da Avaliação de Títulos;  
Npto = Número de Pontos obtidos de acordo com o Anexo III.

## 5. DA BANCA EXAMINADORA

É vedada a participação na Banca Examinadora de:

- a) Cônjuge de candidato(a), mesmo que separado judicialmente ou divorciado, ou companheiro;
- b) Ascendente ou descendente de candidato(a), ou colateral até terceiro grau, seja parentesco por consanguinidade, afinidade ou adoção;
- c) Sócio de candidato(a) em atividade profissional;

**ATENÇÃO:** Na ocorrência de um dos impedimentos aqui descritos, o membro será automaticamente substituído por um suplente.

## 6. DA APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

6.1 A Nota Final (NF) de cada candidato será a média ponderada das notas obtidas na Prova Didática (NPD) e na Avaliação de Títulos (NAT), 6 (seis) e 4 (quatro), respectivamente.  $NF = [(NPD \times 6) + (NAT \times 4)]/10$

Em caso de empate, a ordem de prioridade para o desempate será:

- 1) maior nota na Prova Didática;
- 2) maior pontuação no Currículo Lattes;
- 3) maior idade.

## 7. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

**7.1.** Os(as) candidatos(as) que não estiverem presentes pontualmente no dia, horário e local previstos neste edital, serão automaticamente eliminados do processo seletivo.

**7.2.** Ao realizar sua inscrição, o(a) candidato(a) acata e ratifica todos os termos e normas contidas nesse Edital.

**7.3.** A Remuneração inicial para professor (a) substituto(a) é fundamentada na Lei Ordinária Estadual Nº 9.939, de 09 de abril de 2015.

**7.4.** O(a) candidato(a) aprovado e classificado poderá ser designado para trabalhar em qualquer turno (matutino, vespertino ou noturno), devendo possuir disponibilidade para assumir a carga horária estabelecida nesse edital e de acordo com as necessidades dos Departamentos Acadêmicos, obedecido à jornada de trabalho.

**7.5.** O Resultado da seleção objeto deste Edital será válido pelo período de 01(um) ano, podendo ser prorrogado por mais 01(um) ano.

**7.6.** Os(as) candidatos(as) que ficarem na suplência das vagas poderão ser convocados para assumir de acordo com a conveniência e interesse institucional, inclusive em outro campus e/ou com carga horária diferenciada da prevista no

edital.

**7.7.** O(a) candidato(a) aprovado e classificado que já tiver sido contratado anteriormente pela instituição na vigência da lei Estadual N° 9.939, de 09 de abril de 2015, que dispõe sobre a contratação de pessoal, por tempo determinado, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e não houver transcorrido prazo de dois anos, não poderá ser contratado, conforme **Art. 9º** da referida Lei.

**7.8.** O(a) candidato(a) aprovado(a) deverá apresentar declaração de acúmulo de cargos, e, no caso de acumulação lícita, esta fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários, cuja soma não poderá exceder a 60 (sessenta) horas semanais (§ 2º, Art.131, Lei Complementar Estadual nº 122).

**7.9.** Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Comissão Avaliadora formada, ao qual caberá decisão irrevogável e irretratável acerca do presente processo seletivo.

Mossoró, 16 de maio de 2018.

Prof. Dr. David de Medeiros Leite  
Pró-Reitor de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis



Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN**  
**Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis – PRORHAE**  
Fones: (84) 3315-2124 e (84) 3315-2123 - e-mail: prorhae@uern.br  
Praça Miguel Faustino, s/n, Centro, CEP: 59.610-220 – Mossoró/RN

**EDITAL Nº 10/2018 - PROFESSOR TEMPORÁRIO- PRORHAE/UERN**

**ANEXO I – FICHA DE INSCRIÇÃO**

NÚMERO DA INSCRIÇÃO: \_\_\_\_\_ (espaço destinado ao Departamento Acadêmico/local de inscrição)  
NOME DO(A) CANDIDATO(A): \_\_\_\_\_  
ÁREA PRETENDIDA: \_\_\_\_\_  
ENDEREÇO: \_\_\_\_\_  
TELEFONE: \_\_\_\_\_ E-MAIL: \_\_\_\_\_  
GRADUADO(A) POR QUAL INSTITUIÇÃO: \_\_\_\_\_  
HABILITAÇÃO: \_\_\_\_\_ ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO: \_\_\_\_\_  
POSSUI PÓS-GRADUAÇÃO? \_\_\_\_\_ EM QUAL ÁREA? \_\_\_\_\_  
CURSADA ONDE? \_\_\_\_\_

**Documentação exigida (original e cópia):**

- ( ) Cópia do RG e do CPF;
  - ( ) Comprovante de pagamento da Taxa de Inscrição, de acordo com o item 3.1 deste EDITAL;
  - ( ) Comprovante de conclusão de Curso de Graduação, de acordo com o item 1 deste Edital;
  - ( ) Certificado, ata, Diploma da Pós-graduação ou Residência Médica, se for o caso, de acordo com o item 1 deste EDITAL;
  - ( ) Comprovante de Experiência profissional e/ou na docência, se for o caso, de acordo com o item 1 deste EDITAL;
  - ( ) Currículo Lattes com a documentação comprobatória na ordem do currículo, acompanhada da Ficha de Pontuação (Anexo III) devidamente preenchida, considerando-se apenas os últimos 3 (três) anos de atividades, anteriores à publicação deste edital.
- Não será aceita inscrição com pendência de qualquer um dos documentos acima.  
APRESENTOU TODOS OS DOCUMENTOS? ( ) SIM ( ) NÃO  
**CANDIDATO INSCRITO PARA A VAGA RESERVADA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ( )**  
( ) ASSINO E DECLARO QUE CONHEÇO TODAS AS NORMAS DO EDITAL

\_\_\_\_\_  
Mossoró/RN, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018.

-----  
**COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO**

**SELEÇÃO PARA PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR**

NÚMERO DA INSCRIÇÃO: \_\_\_\_\_ (espaço destinado ao Departamento Acadêmico)

CANDIDATO: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do servidor responsável pela inscrição

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_\_



Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN**  
**Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis – PRORHAE**  
Fones: (84) 3315-2124 e (84) 3315-2123 - e-mail: prorhae@uern.br  
Praça Miguel Faustino, s/n, Centro, CEP: 59.610-220 – Mossoró/RN

**EDITAL Nº 10/2018 PROFESSOR TEMPORÁRIO- PRORHAE/UERN**

**ANEXO II – FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL PARA A PROVA DIDÁTICA**

CANDIDATO (A):	
ÁREA:	
TEMA DA AULA (PONTO SORTEADO)	
DATA:	

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	NÚMERO DE PONTOS	
	MÁXIMO	OBTIDO
Coerência entre os objetivos previstos no plano de aula e os conteúdos desenvolvidos.	2,0	
Sequência lógica e coerência do conteúdo.	2,5	
Linguagem adequada, clareza da comunicação, objetividade e contextualização.	2,0	
Domínio do conteúdo.	2,5	
Utilização adequada do tempo para execução da aula.	1,0	
<b>Pontuação final</b>	<b>10,0</b>	

Observação: No início da Prova Didática, o(a) candidato(a) deverá entregar o Plano de Aula em 3 (três) vias impressas, à banca examinadora. A não entrega do Plano de Aula implicará na impossibilidade do(a) candidato(a) de realizar esta prova tendo sua nota contabilizada zero nesta Prova.

Mossoró, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018.

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO EXAMINADOR



Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN**  
**Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis – PRORHAE**  
Fones: (84) 3315-2124 e (84) 3315-2123 - e-mail: prorhae@uern.br  
Praça Miguel Faustino, s/n, Centro, CEP: 59.610-220 – Mossoró/RN

**EDITAL Nº 10/2018- PROFESSOR TEMPORÁRIO- PRORHAE/UERN**

**ANEXO III – FICHA DE PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS**

<b>Nº</b>	<b>TÓPICOS E LIMITES</b>	<b>PONTUAÇÃO/ ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>PONTOS DO(A) CANDIDATO(A)</b>
<b>GRUPO 01: TÍTULOS</b>			
01	Diploma de doutorado devidamente reconhecido pelo MEC ou Conselho Estadual de Educação.	20 pontos para o primeiro título e 10 para o segundo título, limite de 30 pontos.	
02	Diploma de mestrado devidamente reconhecido pelo MEC ou Conselho Estadual de Educação.	10 pontos para o primeiro título e 05 para o segundo título, limite de 15 pontos.	
03	Certificado conclusão de curso de pós-graduação, em especialização, na área de formação ou área afim, com carga horária mínima de 360 h, de acordo com a resolução CNE/CES no 01/2001 ou curso de residência médica.	4 pontos para o primeiro título e 2 para o segundo título, limite de 6 pontos.	
<b>GRUPO 02: ATIVIDADES DIDÁTICAS E/OU PROFISSIONAIS</b>			
01	Exercício de magistério em curso de educação superior na área do concurso ou em área afim. Para efeito de pontuação, não será considerada fração de semestre.	1 ponto por semestre letivo, sem superposição de tempo, no máximo 5 pontos.	
02	Exercício de atividade de nível superior ou magistério na Educação Básica ou Profissional, não cumulativa com outras quaisquer no mesmo período, na administração pública ou privada, em empregos/cargos especializados na área objeto do concurso ou em área afim. Das atividades em questão estão excluídas as atividades no exercício do magistério superior. Para efeitos de pontuação, não será contabilizada frações de ano.	1 ponto por ano, sem superposição de tempo, no máximo 3 pontos.	
03	Orientação concluída de trabalho final de graduação ou iniciação científica.	1 ponto por orientação e no máximo 2 pontos	
04	Orientação concluída de trabalho final de pós-graduação lato sensu.	1 ponto por orientação e no máximo 3 pontos	
05	Orientação de mestrado concluída.	2 pontos por orientação e no máximo 6 pontos	
06	Orientação de doutorado concluída.	3 pontos por orientação e no máximo 9 pontos	
07	Participação como palestrante, conferencista ou debatedor em evento científico internacional, nacional ou regional.	0,5 ponto por participação e no máximo 2 pontos	
08	Apresentação oral em eventos científicos internacional, nacional ou regional.	0,5 ponto por participação e no máximo 1 ponto.	
09	Participação como membro titular em banca de trabalho de conclusão de curso de graduação.	0,5 ponto por banca e no máximo 1 ponto	
10	Participação como membro titular em banca de trabalho de conclusão de curso de especialização.	0,5 ponto por banca e no máximo 1,5 ponto	
11	Participação como membro titular em banca de trabalho de conclusão de mestrado.	1,0 ponto por banca e no máximo 3,0 pontos	

12	Participação como membro titular em banca de trabalho de conclusão de doutorado.	1,5 ponto por banca e no máximo 4,5 pontos.	
<b>GRUPO 03: PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, ARTÍSTICA E CULTURAL</b>			
01	Publicação completa em anais de evento regional, nacional, ou internacional com ISSN.	0,5 ponto por publicação e no máximo 2,5 pontos.	
02	Artigos científicos/artístico em jornal ou revista com conselho editorial ou com ISSN.	0,5 ponto por publicação e no máximo 2,5 pontos.	
03	Publicação de artigo científico em periódicos nacional ou internacionais indexado pela CAPES.	2,0 pontos por artigo e no máximo 10 pontos.	
04	Publicação de livro didático/técnico/científico com ISBN de autoria exclusiva do(a) candidato(a).	2,5 pontos por livro e no máximo 10 pontos.	
05	Publicação de livro didático/técnico/científico com ISBN em coautoria ou publicação de capítulo de livro.	1,0 ponto por publicação e no máximo 5 pontos.	
06	Registro de software e depósito de patente (protocolo de registro ou depósito).	1,0 ponto e no máximo 5 pontos.	
07	Tradução de livros didático/técnico/científico publicada com ISBN.	2,0 pontos por livro e no máximo 4 pontos.	
08	Produção artística/cultural.	1,0 ponto por produção e no máximo 3 pontos.	
<b>GRUPO 04: OUTROS TÍTULOS</b>			
01	Aprovação em concurso Público de nível superior para cargo na área do concurso ou área afim.	1,0 ponto por aprovação e no máximo 3 pontos.	
02	Participação como membro titular em banca de processo seletivo para professor temporário/substituto de nível superior para cargo na área do concurso ou área afim.	0,5 ponto por banca e no máximo 1,5 pontos.	
03	Participação como membro titular em banca de Concurso Público de nível superior para cargo na área do concurso ou área afim.	0,5 ponto por banca e no máximo 1,5 pontos.	
TOTAL		Máximo 140 Pontos	